

ORIENTAÇÃO DESPORTIVA: TENDÊNCIAS NO BRASIL

Marcelo Pereira Marujo¹; Lidiane Estevam Lima Marujo²; Isauro Beltrán Núñez³

¹ ESCOLA NAVAL/UFRN/CC-CBO; ² UFRN/CC-CBO/JIJC-RJ; UFRN-PPGED/CC-CBO³

RESUMO

A Orientação, modalidade esportivo-educacional, vem se apresentando no Brasil como alternativa emergente capaz de inter-relacionar-se dinamicamente com relevantes áreas da sociedade contemporânea. A Orientação necessita para sua realização da constante sinergia do expressivo trinômio: Esporte – Educação – Natureza. O desporto da natureza, como é conhecido internacionalmente, possibilita a participação de todos e, o mais importante, em diferentes concepções. Este estudo se desenvolveu através de investigações sócio-históricas mediante uma estratégia metodológica teórica e observacional; não obstante, foi durante a 1ª Clínica Pan-Americana Militar de Orientação realizada pelo Ministério da Defesa e organizada pela Comissão Desportiva Militar do Brasil que foram ratificadas, por intermédio de um questionário normativo, as Tendências da Orientação e seus respectivos conteúdos. O objetivo da pesquisa é a apreensão das Teorias Implícitas de orientistas no Brasil. Dessa forma, o resultado nos possibilitou corroborar a trajetória e, sobretudo, as Tendências da Orientação no contexto brasileiro. Nessa perspectiva, apontaram as seguintes Tendências da Orientação no Brasil: Educacional, Saúde, Recreativa, Naturalista e Competitiva. Portanto, concluímos que essas Tendências convergem eloquentes variantes da sociedade que se fazem presentes nas atividades de Orientação. Ademais, o equilíbrio entre as Tendências denota o quanto a Orientação propicia mobilidade sócio-cultural, em especial, relevante desenvolvimento desportivo-educacional.

Palavras chave: Orientação, tendências da orientação, teorias implícitas, formação, meio ambiente.

ESTUDO E SUA RELEVÂNCIA

A Orientação, desporto-educacional, vem se despontando nesse século pela sua importância em interagir com a Natureza em prol da preservação do meio ambiente e, em especial, pelo seu imenso potencial científico capaz de inter-relacionar-se com muita propriedade às eloquentes e emergentes áreas que tanto problematizam a sociedade contemporânea: Educação – Esporte – Natureza (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2005).

Nessa mesma dimensão, mediante considerável percepção dos suscetíveis acontecimentos; não obstante, relevantes e propensos ao desenvolvimento da Orientação, a Confederação Brasileira de Orientação (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO, 2006) criou a sua Comissão Científica com a intenção de materializar a proeminente praxis da modalidade, favorecer as investigações e, principalmente, promover e disseminar diversificadas publicações intrínsecas ao Desporto Orientação.

A crescente aceitação dessa modalidade esportiva junto às Universidades, Escolas, Instituições de proteção ao meio ambiente, etc. vem demonstrando a sua eloquência na contribuição da promoção do desenvolvimento sustentável do planeta tão importante à qualidade de vida das futuras gerações.

Sob outro prisma, a Orientação contém subsídios necessários e suficientes para possibilitar uma formação generalizada para os seus praticantes. Tal capacidade formativa se faz presente mediante a incontestável trans/multi/inter-disciplinaridade e facilidade de contextualização com as peculiares áreas propícias à prática das atividades de Orientação.

Numa outra ótica, cabe-nos ressaltar que o tratamento aos profissionais integrantes da pesquisa, embora compreenderem os sexos masculino e feminino, serão sempre representados pela expressão: orientistas. Pois certamente, o referido tratamento tem a finalidade de reverenciar a expressão que representa o atleta de Orientação no Brasil e, em hipótese alguma diferenciar os distintos sexos e suas possíveis limitações e/ou vantagens.

As Teorias Implícitas, possivelmente, contribuirão para a (re)construção, tanto do pensamento quanto da ação dos orientistas. Porquanto a mudança da prática implicar também na mudança do pensamento. Assim sendo, as Teorias Implícitas desses atletas podem e/ou devem (re)construir novas conceituações propensas para serem relacionadas com uma nova visão intrínseca à formação dos orientistas.

Portanto, defendemos o factível empreendedorismo da Orientação e o seu considerável diferencial como práxis desportiva e educacional capaz de permear o contexto educacional em detrimento de uma melhor desenvoltura social. Além disso, tal proposição objetiva cooperar com uma formação cidadã que priorize para os orientistas um maior senso de criatividade, crítica e reflexão.

PROBLEMÁTICA

Há tempos, observamos como problematizadora a carência de investigações científicas sobre a Orientação; por conseguinte, consideramos bastante procedente a necessidade de se ampliar tais estudos a respeito dos orientistas e o seu pensamento. Pois, acreditamos que esse praticante possui um expressivo potencial de conhecimentos o qual se constitui num referencial inicial às pesquisas sobre as Teorias Implícitas, já que estas se relacionam em sua integralidade com a sua prática cotidiana.

Sob outra ótica, doravante traçar novas metas para a formação do orientista numa dimensão mais didática e pedagógica, onde se faz necessária aliar-se ao construtivismo, com a intenção de se libertar das ultrapassadas visões academicistas e instrumentais inerentes à formação e, dessa maneira, tornar possível a integração dessa nova perspectiva metodológica com a finalidade de influenciar as Teorias Implícitas dos atletas de Orientação, face a importância da inter-relação teoria-prática na construção desses conhecimentos.

Em relação a Natureza presenciamos a sua incontrolável deterioração, tanto numa micro quanto numa macro dimensão, fator que se reverte em preocupação para os esportes que têm como campo de jogo as áreas naturais (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2007). Outrossim, essa degeneração indubitavelmente é fator de muita preocupação para a comunidade internacional. Contudo, a conscientização que vem impulsionando o desenvolvimento sustentável está despontando como eloquente ação global que prima por uma melhor qualidade de vida à população.

Enfim, a suscetível materialização dos diversificados saberes sobre o Desporto de Orientação veio nas últimas décadas obstaculizando a disseminação e o conseqüente crescimento de investigações dessa modalidade em diferentes contextos. Portanto, esperamos que as pesquisas sobre esse prodigioso esporte passe a ser uma prática comum pelo menos para os orientistas.

CATEGORIAS TEÓRICAS

Essas categorias são fundamentais na delineação do nosso percurso investigativo por nos proporcionar os subterfúgios necessários para o contínuo progresso renitente à convergência de ideias que nos possibilitarão melhores elucidações sobre o objeto de estudo.

Diante dessas diretrizes utilizaremos as seguintes categorias teóricas: Teorias Implícitas, Formação e Profissionalização. Na sequência, teremos a possibilidade de observar as supracitadas categorias e seus respectivos conteúdos.

Teorias Implícitas: As Teorias Implícitas se definem como uma síntese de conhecimentos culturais e de experiências pessoais que utilizamos na nossa vida diária. Se trata de um pensamento prático ou de um conhecimento cotidiano. São construídas pelos indivíduos num contexto social compartilhado pelo mesmo grupo cultural. As Teorias Implícitas enquanto elementos do pensamento são bases para a ação. São teorias porque constituem um conjunto mais ou menos integrado e consistente de ideias. São versões incompletas e simplificadas da realidade. São implícitas porque os indivíduos não tem consciência delas e não são acessíveis pela consciência. São difíceis de serem externalizadas. Se expressam quando a atividade tem uma orientação pragmática que exige um ponto de vista sobre a realidade (MARRERO, 1988; RODRIGO; RODRÍGUEZ; MARRERO, 1993; DELGADO NOGUERA; ZURITA MOLINA, 2002).

Formação: Há tempos, estudos denotam necessidades iminentes da melhoria do processo formativo para a ascensão de uma qualificação profissional crescente e evolutiva. A formação constitui-se num processo de construção da identidade profissional. Inclui a aprendizagem considerada por nós como um processo de reconstrução de conhecimentos, ou seja, de trabalhar as Teorias Implícitas de forma reflexiva e crítica. Além disso, a formação profissional é entendida como um processo permanente de aquisição, estruturação e reestruturação de condutas, saberes, habilidades, ética, hábitos inerentes ao desenvolvimento de competências para o desenvolvimento de uma determinada função profissional (MARCELO GARCÍA, 1987; 1999; RAMALHO; NÚÑEZ; GAUTHIER, 2003; NÚÑEZ; RAMALHO, 2004).

Profissionalização: A profissionalização é entendida como um desenvolvimento sistemático da profissão, fundamentada na prática e na mobilização/atualização de conhecimentos especializados e no aperfeiçoamento das competências para a atividade profissional. É um processo não apenas de racionalização de conhecimentos, e sim de crescimento na perspectiva do desenvolvimento profissional. A profissionalização reúne em si todos os atos ou eventos relacionados direta ou indiretamente para melhorar o desempenho do trabalho profissional. A profissionalização é um processo socializador de construção das características da profissão, fundamentada em valores de cooperação entre os indivíduos e o progresso social. Para os autores Ramalho, Núñez e Gauthier (2003) a profissionalização ainda possui dois aspectos que veremos a seguir e respectivamente suas distintas características: um interno, que constitui a Profissionalidade e, outro externo, que é o Profissionalismo.

OBJETIVO DO ESTUDO

A precípua finalidade do nosso estudo se converge à apreensão das Teorias Implícitas de orientistas sobre a Orientação Desportiva; por conseguinte, conhecer as Tendências desse Desporto no Brasil e os seus respectivos conteúdos e/ou subsídios.

QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

A presente investigação compreende estratégias metodológicas teóricas e observacionais necessárias para promover, numa perspectiva científica, o seu progresso correlacional com a finalidade de facilitar o prosseguimento do estudo.

Os estudos sobre o paradigma do pensamento são provenientes do processamento das informações. Em relação, aos estudos sobre as Teorias Implícitas, este se iniciou através da corrente cognitiva, variante da Psicologia Cognitiva. Posteriormente, essas teorias começaram a ser estudadas através da observação e da entrevista.

Sob outro enfoque, numa linha construtivista, as Teorias Implícitas passaram a ser estudadas de forma que as normatizações denotavam o expressivo diferencial para sua apreensão. Daí, o surgimento do Questionário Normativo para sua apreensão e que por conseguinte foi o instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa.

Nessa dimensão, defendemos a tese de que explorar as Teorias Implícitas é ter a certeza da integração e, em especial, da maior mobilização entre a ação e o pensamento do orientista para a reversão de tais ações em prol do recrudescimento do Desporto Orientação.

CONTEXTO EMPÍRICO DA PESQUISA

A presente pesquisa teve seu desenvolvimento em Brasília/DF – Ministério da Defesa - o qual por intermédio de sua Secretaria de Organização Institucional – Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) - promoveu no Colégio Militar de Brasília a 1ª Clínica Pan-Americana Militar de Orientação com a intenção de disseminar para os demais países da América Latina como se desenvolve, em sua totalidade, uma Competição/Evento de Orientação.

Nessa dimensão, a iniciativa dessa proficiente Comissão vem corroborar a expressiva performance do Brasil, atual sede do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), no concernente ao Esporte Militar na América do Sul, sobretudo à Orientação Desportiva. Pois, toda essa mobilidade teve como objetivo principal proporcionar aos integrantes dos países participantes uma melhor visão sobre a Orientação, para que dessa maneira possam participar com mais subsídios do Campeonato Mundial de Orientação das Forças Armadas que aconteceu no Brasil no final de 2006.

A Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) foi o órgão responsável por toda organização técnica e administrativa da referida Clínica, a qual denotou sua competência sobre as expressivas variantes que compreendem a temática Orientação, especialmente, a competitiva, tanto numa perspectiva micro (nacional) quanto macro (internacional) organizacional.

A contextualização teórica da supracitada Clínica se desenvolveu nas dependências do Colégio Militar de Brasília, assim como, uma parte prática. Outras aprendizagens por intermédio da prática se desenvolveram no Parque da cidade – Brasília/DF - durante o revezamento de Clubes, por ocasião da

abertura da 1ª etapa do Campeonato Brasileiro de Orientação 2006 (CamBOr 2006) e, ainda, na Fazenda Nova Guilhada – Brasília/DF - local onde transcorreu a Percurso Médio e o Clássico do expressivo evento nacional.

A Clínica Internacional contou com a participação de reconhecidos orientistas brasileiros, tanto palestrantes quanto participantes/ouvintes e também de vários orientistas de países estrangeiros, como: Equador, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Trinidad Tobago e Jamaica.

Por fim, consideramos importante ressaltar que de modo geral o nível técnico-profissional dos palestrantes e participantes, precipuamente, dos brasileiros foi considerado elevado e conseqüentemente satisfatório. Portanto, essa performance dos profissionais orientistas contribui, consideravelmente, para um consistente tratamento dos dados com a finalidade de respaldar a expressividade desta pesquisa sobre o Desporto Orientação.

CARACTERIZAÇÃO DOS ORIENTISTAS BRASILEIROS

A investigação desenvolvida na 1ª Clínica Pan-Americana Militar de Orientação, embora no âmbito militar, teve a participação de militares e civis de ambos os sexos. Os componentes da pesquisa, em relação aos militares e civis e seus respectivos sexos que aceitaram participar da pesquisa, se apresentaram nas seguintes proporções: 81,5 % militares e 18,5 % civis sendo 90 % do sexo masculino e 10 % do sexo feminino. A faixa etária dos orientistas predominante no estudo denotou a experiência; todavia, não apenas a experiência de vida como também da prática responsável e comprometida com o crescimento do desporto Orientação. Exceto 1 (um) graduando em Educação Física da Universidade de Brasília não possuía nenhuma experiência no desporto Orientação. Contudo, 56 % possuíam mais de 10 (dez) anos de experiência e 46 % possuíam menos de 10 (dez) anos de experiência. Dos mais experientes 37 % possuíam mais de vinte anos de experiência na prática da Orientação. No concernente a faixa etária 25,9 % estão compreendidos até 30 anos, 40,7 % estão na faixa etária entre 31 a 40 anos, 22,2 % estão na faixa etária entre 41 a 50 anos e na faixa etária acima de 50 anos 11,2. Concluíram o Ensino Médio 37 % e o Ensino Superior 67 %. Enfim, consideramos relevante registrar que dos brasileiros participantes 78 % são registrados nas Federações Estaduais e na Confederação Brasileira de Orientação e apenas 22 % não possuem os referidos registros, embora, todos considerem importantes os supracitados registros.

A METODOLOGIA E SUAS ESTRATÉGIAS

A apresentação das Teorias Implícitas vem sendo considerada pelos pesquisadores assaz propositiva quando se pesquisa fatores de natureza sócio-cognitiva. Essas teorias têm sido estudadas em diferentes perspectivas: A psicologia cognitiva (SANTAMARIA, 2004) - como processamento da informação - privilegia a constante observação e a entrevista como estratégia metodológica.

Entretanto dentro de uma outra visão, da sócio-construtivista, as investigações vêm procurando progredir na direção onde as Teorias Implícitas possam ser conhecidas pelo uso de questionários normativos, ou seja, questionários cientificamente comprovados pela sua eficácia na apreensão das Teorias Implícitas. Todavia, os autores clássicos que estudam a temática também defendem a pluralidade metodológica, onde as vertentes qualitativas e quantitativas devem ser constantemente priorizadas (RODRIGO; RODRÍGUEZ ; MARRERO, 1993).

O questionário é um instrumento adequado para as investigações das Teorias Implícitas porquanto de maneira indireta nos possibilita obter informações sobre as concepções que os orientistas têm sobre a realidade, a qual se relaciona com a educação, o esporte e a natureza de maneira dependente do tipo de questionário que elaboramos (MARRERO, 1988).

Ademais, esse instrumento normativo foi confeccionado de maneira bastante crítica, reflexiva e criteriosa, principalmente, por possibilitar aos orientistas expressarem, em relação às Tendências da Orientação no Brasil, seus respectivos níveis de concordância ou não no que se refere aos conteúdos e/ou subsídios inter-relacionados com as distintas Tendências desse desporto no contexto brasileiro.

QUESTIONÁRIO NORMATIVO

Nesse momento, procederemos com algumas exposições inerentes ao questionário normativo. Sua denominação advém do fato de seguir necessariamente algumas normas e procedimentos comuns, porém

necessários para a classificação, reestruturação e ordenação das ideias principais em prol dos objetivos a serem alcançados.

O questionário normativo foi adaptado pelo pesquisador espanhol Javier Acosta Marrero na Espanha no final da década de 80 para promover estudos sobre as Teorias Implícitas (RODRIGO; RODRÍGUEZ; MARRERO, 1993). Assim, este instrumento de coleta de dados tornou-se uma norma para se apreender tais Teorias.

Em sua primeira versão o referido instrumento objetivava apreender o que pensavam as pedagogas espanholas sobre a pedagogia. Logo, foram criadas as Teorias pedagógicas no contexto espanhol, como: Dependente - Produtiva – Expressiva - Interpretativa – Emancipatória.

No Brasil, o questionário normativo foi utilizado para apreender as Teorias Implícitas e as consequentes tendências sobre a Educação Física e o seu ensino de futuros licenciados em Educação Física da UFRN e da UERN (MARUJO, 2004).

Ademais, ressaltamos que na intenção de coletar o maior número de dados possíveis e, ainda, contar com a participação de todos os participantes da Clínica, brasileiros e estrangeiros, traduzimos os questionários para o idioma espanhol e para o idioma inglês procedemos uma tradução verbal para imediato preenchimento do referido instrumento.

Apresentamos na intenção de impulsionar as pesquisas científicas sobre o Desporto Orientação o Questionário Normativo para apreensão das Teorias Implícitas de orientistas; consequentemente, para apreensão de suas respectivas Tendências sobre a Orientação no Brasil.

Sendo assim, acreditamos estar contribuindo para a progressiva disseminação do potencial desportivo-educacional arraigado na Orientação. Da mesma forma, torna-se gratificante poder apresentarmos diversificadas e distintas vertentes para se praticar esta modalidade esportiva. Portanto, consideramos estar cientificamente promovendo, contingencialmente, uma Orientação para todos.

FUNCIONAMENTO DO QUESTIONÁRIO NORMATIVO

O funcionamento do Questionário Normativo é bastante simples. A sua composição compreende 50 questões, as quais encontram-se divididas em 5 grupos com 10 questões cada. Assim, cada grupo de 10 questões se relaciona com uma Tendência; porém, estas questões estão distribuídas estrategicamente de forma aleatória no questionário com a finalidade de não direcionar nem facilitar possíveis correlações.

O questionário normativo é muito importante para sinalizar para o orientista que cada questão está relacionada com uma Tendência, a qual representa um ponto de vista subjetivo, que se corresponde com uma Tendência da Orientação.

No concernente às questões, relacionamos a cada uma 8 (oito) níveis que variam de 0 (zero) a 7 (sete), onde somente poderá ser associado um nível por questão. Por conseguinte, a associação dos investigados com cada questão representa o seu índice de concordância ou não com as questões. Portanto, cada resposta representa uma possível aceitação ou não representada através de níveis referentes aos conteúdos e/ou subsídios associados à cada Tendência da Orientação.

TENDÊNCIAS DA ORIENTAÇÃO NO BRASIL

A Orientação vem sendo praticada no Brasil há 35 anos e nesse momento faz-se necessário, mediante uma investigação sócio-histórica, adquirir conteúdos e/ou subsídios necessários e suficientes para a elaboração de suas Tendências em nosso contexto.

Em consonância com o pressuposto, as Tendências da Orientação no Brasil são provenientes de investigações históricas teóricas, observacionais e bibliográficas sobre a sua indolente trajetória; todavia, nos últimos anos vêm demonstrando sua eloquência face à possível inter-relação com áreas significativas da sociedade contemporânea.

Além dos supracitados estudos, também traçamos simetrias com as doutrinas de trabalho defendidas pela Confederação Brasileira de Orientação em seu expressivo Projeto - Escola Natureza (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO, 2005) – e, de forma relacional com suas vertentes e seus respectivos conteúdos os quais consideramos interessantes.

Nessa dimensão, esperamos auferir o êxito necessário pela investigação, sobretudo, por defendermos a não existência de estudos concluídos e, sim, acreditarmos que no meio científico todos os estudos estão em constante construção; portanto, a desconstrução se faz necessária para o aperfeiçoamento de novas construções (MARUJO; LIDIANE MARUJO; NÚÑEZ, 2006).

Dentro dessa perspectiva, apresentamos as Tendências da Orientação no Brasil e seus respectivos conteúdos e/ou subsídios:

Tendência Educacional: Permite à Orientação um considerável valor formativo, especialmente, inerente ao potencial interdisciplinar e contextual peculiar desta modalidade desportiva. Apóia o desenvolvimento escolar através de práxis alternativa muito criativa com a finalidade de dinamizar o ensino. Planeja a Orientação como disciplina capaz de se inter-relacionar com as demais disciplinas em todos os níveis de ensino. Acredita que o Turismo é uma indústria de conhecimentos. A Orientação tem sua relevância na Educação porque permite integrar socialmente as relações entre os orientistas. Considera-se que a Orientação desenvolve de forma completa o orientista.

- ❑ Objetivo: Melhorar o desenvolvimento integral do orientista com intuito de facilitar o alcance de seus respectivos objetivos educacionais intrínsecos aos distintos níveis de ensino.
- ❑ Modelo e Conteúdos Prioritários: Conteúdos do currículo escolar e do projeto pedagógico.
- ❑ Avaliação e/ou Controle: Parâmetros conceituais, procedimentais e atitudinais.
- ❑ Modelo que Subsídia: Ensino, práxis fundamentada na teoria e informação.

Tendência de Saúde: Considera essencial a Orientação como expressivo meio de promoção da saúde. Concede à Orientação valores que contribuem para a reabilitação, recuperação e constante manutenção do físico e da mente. Colabora para amenizar as dificuldades na aprendizagem escolar e, em especial, contribui para o aumento de atividades interdisciplinares com a intenção de melhorar o convívio diante das inertes rotinas educacionais e sócio-profissionais. Idealiza a Orientação como um meio de prevenção de doenças e combate ao sedentarismo.

6º) Objetivo: Melhorar a performance físico-mental e manter uma boa saúde.

7º) Conteúdos Prioritários: Atividades físicas moderadas e, sobretudo, adaptadas entre os sexos, as faixas etárias e graus de dificuldades técnicas. Evolução das qualidades físicas em prol da melhoria da saúde. Esporte e atividades físicas saudáveis.

8º) Avaliação e/ou Controle: Parâmetros médicos e físicos relacionados com a saúde e aquisição de atitudes e hábitos saudáveis.

9º) Modelo que Subsídia: Médico e integração do Ensino da Orientação no conteúdo Transversal da Saúde.

Tendência Recreativa: Entende a Orientação, a qual necessita para sua realização de áreas naturais, como um meio emergente de entretenimento e diversão mais completo, especialmente, por integrar, simultaneamente, o físico e a mente. Nesse direcionamento, considera-se de fundamental importância a satisfação e o prazer que o binômio Esporte-Natureza proporciona durante a atividade prática da Orientação. O desenvolvimento das atividades de Orientação sempre se converge numa terapia na natureza.

- ❑ Objetivo: Realizar atividades, especialmente, recreativas e, ainda, baseadas na experiência de sentir-se muito bem durante as práticas.
- ❑ Meios e Conteúdos Prioritários: Atividades físicas bastantes lúdicas e recreativas. Jogos na natureza e atividades agradáveis.
- ❑ Avaliação e/ou Controle: Parâmetros de aquisição de atitudes positivas para a realização de atividade física e aquisição de novos hábitos esportivos. Grau de diversão contínuo para o orientista.
- ❑ Modelo que Subsídia: Estudo teórico e prático da Orientação, de forma prazerosa, baseado num flexível processo de vida social atrelado ao esporte-educacional.

Tendência Naturalista: Entende a Orientação como um expressivo instrumento pedagógico aliado à Educação Ambiental. Defende que o Desporto da Natureza possa sensibilizar os orientistas no concernente à promoção do desenvolvimento sustentável do planeta, especialmente, pelo desporto ser realizado sempre em contato com a natureza. Acredita que o contato ativo com o meio ambiente possa suscitar progressivamente o senso de preservação tão necessário a melhoria da qualidade de vida.

- ❑ Objetivo: Desenvolver a capacidade naturalista e ecológica, tanto numa perspectiva individual quanto coletiva.
- ❑ Meios e Conteúdos Prioritários: Atividades Naturalistas e ecológicas. Expressão Naturalista.
- ❑ Avaliação e/ou Controle: Parâmetros naturalistas e relacionados à preservação ativa.
- ❑ Modelo que Subsídia: Estudo teórico e prático do novo naturalismo e da ecologia.

Tendência Competitiva: A Orientação tem como objetivo fundamental promover a força do indivíduo em prol da competição. Considera que o treinamento da Orientação é essencialmente uma atividade física educativa. Nessa perspectiva, concede à Orientação um valor de utilidade para favorecer a realização de atividades da vida cotidiana. Ainda, denotar durante o treinamento de rendimento que tal finalidade deve suscitar um maior espírito de competitividade na Orientação.

- ❑ Objetivo: Atingir melhorias constantes de resultados. Basear-se no rendimento das qualidades físicas, motrizes, desportivas e na filosofia de superação dos seus próprios limites.
- ❑ Meios e Conteúdos Prioritários: Atividades físicas e desportivas com ênfases nos resultados. Evolução contínua das condições físicas e desportivas.
- ❑ Avaliação e/ou Controle: Parâmetros físicos e desportivos contemporâneos adaptados à Orientação.
- ❑ Modelo que Subsida: Ensino metodológico e produto de proposição de rendimento constante.

PROCESSAMENTO DAS INFORMAÇÕES

No atual contexto mundial globalizado onde a informação se torna uma necessidade para o progresso das sociedades modernas, a informática vem continuamente surpreendendo com software cada vez mais eficazes e/ou eficientes; dessa forma, favorecendo as aceções diversificadas dos dados.

Em concordância com essa exposição, convergimos todo o processamento dos dados de nossa investigação com a intenção de obter maior interação, tanto qualitativa quanto quantitativamente, no Software MODALISA 4.5 o qual nos possibilitou uma considerável organização e conseqüente sintetização através de representações frequenciais e gráficas que sem dúvida facilitaram e agilizaram nossas aceções.

Os resultados foram auferidos após uma criteriosa análise dos níveis de polaridade e de tipicidade; assim, nos possibilitaram observar os índices extremos nas referidas análises de aceitação e ainda, relacioná-los aos menores níveis. Dessa maneira, captamos as questões mais aceitas e dentre estas, as menos influenciadas pelos maiores índices de rejeição.

Portanto, defendemos que tais fundamentações teóricas em sua magnitude foram necessárias e suficientes para corroborarmos a essência e a conseqüente finalidade da nossa pesquisa.

RESULTADO DO ESTUDO

Nesse momento de culminância do estudo, faz-se mister convergir todas as nossas expectativas em proveito da elucidação dos resultados de forma objetiva e inteligível, sobretudo, por considerarmos parte notável da investigação e muito contributiva para novas pesquisas sobre o desporto Orientação.

Doravante, apresentaremos para observações os resultados auferidos em números fracionários em conseqüência da peculiaridade do processamento analítico para os níveis de polaridade e de tipicidade; embora, tenham sido revertidos em números percentuais com a finalidade de facilitar a interpretação e factível compreensão para com a objetividade de disseminação desejada com esta investigação.

Destarte, nessa perspectiva apresentamos os seguintes resultados que se convergiram nas Tendências da Orientação dos orientistas pesquisados e seus respectivos índices percentuais, como: Tendência Educativa 21,4 %, Tendência Naturalista 20,6 %, Tendência Recreativa 20,2 %, Tendência de Saúde 20,1 % e Tendência Competitiva 17,7%.

Nesse direcionamento, temos as Tendências como aliadas para se trabalhar a Orientação, tanto na formação inicial quanto numa formação permanente; logo, sempre com a intenção de aproximar o pensamento dos orientistas às possibilidades de desenvolverem por intermédio de distintas concepções inerentes as suas especialidades e/ou especificidades possíveis formas e relações inovadoras com o referido desporto.

CONCLUSÃO DO ESTUDO

O presente estudo nos proporcionou à apreensão das Teorias Implícitas de orientistas sobre as Orientação desportiva no contexto brasileiro. Por conseguinte, as Teorias Implícitas apreendidas por intermédio de um Questionário Normativo representam as Tendências da Orientação no Brasil.

O estudo nos possibilitou apreender as Teorias Implícitas através do Questionário Normativo exclusivo para tal finalidade. Assim sendo, os resultados evidenciam a predominância das Tendências Educativa e Naturalista seguidas, respectivamente, das Tendências Recreativa, de Saúde e Competitiva.

Em consequência, consideramos que o fato de conhecermos as Tendências da Orientação, possivelmente, contribuirá para sabermos quais serão as funções da Orientação na sociedade. Ainda, para a propagação da prática em variadas dimensões e, especialmente, para a materialização da práxis de orientistas durante todas as fases de eventos esportivo-educacionais intrínsecos ao desporto Orientação.

Outrossim, objetivamos que as diversificadas e procedentes Tendências inter-relacionadas com importantes quinhões da sociedade moderna contribuam para uma mais intensa divulgação da produção científica sobre a Orientação em diferentes áreas acadêmicas.

Por fim, defendemos a tese de que a Orientação reverte-se estrategicamente num emergente norteador capaz de integrar consistentemente expressivas variáveis sociais, como: Educação – Esporte – Natureza, as quais consideramos imprescindíveis ao recrudescimento da sociedade contemporânea. Mediante dessa perspectiva desejamos que a Orientação contribua para o desenvolvimento sustentável do planeta tão necessário para a melhoria da qualidade de vida das futuras gerações.

REFERÊNCIAS

- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. **Escola Natureza**. Disponível em: <<http://www.cbo.org.br>>. Acesso em: 18, fev. 2005.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.cbo.org.br>>. Acesso em: 12, jul. 2006.
- DELGADO NOGUERA, M. A.; ZURITA MOLINA, F. **Estudio de las teorías implícitas de la Educación Física en la formación inicial de los maestros en las diferentes especialidades**. Qué opinan los futuros maestros? Disponível em: <www.feadef.gov.es>. Acesso em: 20, jul. 2002.
- MARCELO GARCÍA, C. **El pensamiento del Profesor**. Adiciones CEAC, Barcelona, 1987.
- MARCELO GARCÍA, C. **Formação de Professores**: Para uma mudança educativa. Porto Editora, Portugal, 1999.
- MARRERO, J. A. **Teorías Implícitas y Planificación del Profesor**. Universidad de La Laguna, 1988. Tesis Doctoral no publicada.
- MARUJO, M. P. **As Teorias Implícitas dos futuros licenciados em Educação Física sobre a Educação Física e o seu ensino**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2004.
- MARUJO, M. P.; LIDIANE MARUJO, E. L.; NÚÑEZ, I. B. Educação – Esporte – Natureza. In: X Semana de Extensão da Universidade Federal Fluminense, X, 2005, Niterói, RJ. **Anais...** Niterói, RJ: UFF, 2005.
- _____. **El juego en la naturaleza**: orientación deportiva. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd104/juego-en-la-naturaleza-orientacion-deportiva.htm>>. Acesso em: 25, jan. 2007.
- _____. **Orientação Desportiva**: o que pensam os orientistas da Escola Naval? Pesquisa em educação física (Org.). Paula Fontoura. Jundiaí, SP: Fontoura Editora, 2006.
- NÚÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. (Org.). **Fundamentos do Ensino-Aprendizagem no Novo Ensino Médio**: das Ciências Naturais e Matemática. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- RAMALHO, B. L.; NÚÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. **Formar professor** – profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- RODRIGO, M. J.; RODRÍGUEZ, A. e MARRERO, J. **Las teorías implícitas**: una aproximación al conocimiento cotidiano. Ed. Visor, Madrid, 1993. SANTAMARIA, S. **Qué es la Psicología Cognitiva?** Disponível em: <www.monografias.com/trabajos15/psicologia-cognitiva/psicologia-cognitiva.shtml>. Acesso em: 18, jul. 2004.